



## **OCEANIA/PAPUA NOVA GUINÉ – O Bispo Rolando Santos: “A luz da fé para iluminar a vida das famílias”**

Alotau (Agência Fides) – Em vista da conclusão do Ano da Fé, em 24 de novembro, festa de Cristo Rei, “a Porta da Fé não se fecha, mas permanece aberta para levar luz à humanidade, trazendo uma promessa de esperança, de paz, de amor e alegria a todos”, afirma o Bispo de Alotau-Sideia, Dom Rolando Santos, numa nota enviada à Agência Fides. O Bispo se diz “profundamente comovido”, durante as suas visitas pastorais, “pelo desejo das pessoas de aprofundarem e viverem mais intensamente a fé em sua vida” e “pelo desejo de compartilhá-la com os outros”. Aquela fé pode “derrotar a obscuridade que cobre muitos homens do nosso tempo”, prossegue, referindo-se “às situações de muitas famílias, casais, jovens e crianças”. “Nas famílias, nas nossas comunidades e nas nossas cidades – lê-se – se vive de fato o angustiante problema da violência doméstica e da violência sexual contra mulheres e crianças: isso significa que a luz da fé foi completamente obscurecida nas casas, que são ao invés chamadas a serem seu santuário”.

O Bispo cita casos de “incesto e estupro, que perturbam a paz, a harmonia e a alegria de muitas famílias e comunidades”.

As notícias de tráfico de crianças e menores abandonados no lixo interpelam todas as famílias cristãs. Segundo alguns observadores da sociedade civil, não existe pressão suficiente sobre o governo e as instituições para enfrentar com força esses fenômenos. E também as Igrejas às vezes estão muito concentradas em seus ritos: “Seria útil então – nota Dom Santos – organizar cursos e seminários para jovens e jovens-adultos sobre a sexualidade, sobre o sacramento do matrimônio e sobre a família, para fazer de modo que a luz da fé possa iluminar as famílias e difundir-se, através destas, na sociedade”.

Por fim, o Bispo recorda o dom de três novos sacerdotes para a diocese de Alotau, ordenados no Ano da Fé, notando com esperança que eles são um dom para a comunidade. Dom Rolando Santos encorajou Pe. Aloysius Seduhey, Pe. Nicholas O’omu e Pe. John Kubali a “viverem e trabalharem como Cristo”, ajudando as famílias e toda a Igreja. (PA) (Agência Fide 18/11/2013)